

BIENAL DO LIVRO. Apesar do incidente que deixou mulher levemente ferida, programação está mantida

Placas de vidro caem sobre estande

Gestão do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso exige providências da empresa que fez a reforma do espaço

MAIKEL MARQUES
SEVERINO CARVALHO
REPÓRTERES

Uma mulher ficou levemente ferida depois de ter um dos braços atingidos por estilhaços de uma das dez placas de vidro que se desprenderam de parede nos fundos do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, em Jaruá, e desabaram sobre um dos estandes da Bienal Internacional do Livro, ontem à tarde, em Maceió. O acidente teria sido provocado pela força do vento.

"Pense no susto!", afirmou Tatiana Rocha, testemunha ocular do episódio e que ajudou a única vítima do acidente. "Quando a vi sangrando, levei-a ao posto médico. Felizmente, sofreu escoriações. Foi medicada e liberada",

completou, referindo-se à moça atingida pelos estilhaços dos imensos painéis de vidro que despencaram sobre um dos maiores estandes do evento. A identidade da vítima não foi revelada à reportagem.

Após a queda das duas primeiras placas, outras oito caíram em seguida. Atentos aos gritos de quem testemunhou o acidente, os bombeiros civis contratados pela organização do evento isolaram o espaço em que funcionam sete estandes. "Não tivemos alternativa senão isolar o espaço. Outras duas placas ainda podem cair", explicou à Gazeta o bombeiro civil Samuel Fonseca.

Organizadora da Bienal Internacional, a professora Stela Lameiras, diretora da Editora da Universidade Federal de Alagoas

(Edufal), disse ter "tremido de susto" quando soube do acidente. "Só me tranquilizei quando tudo estava sob controle", comentou. Ela cobrou providências à Superintendência do Centro Cultural e de Exposições.

"Acionamos de imediato o Corpo de Bombeiros. Cobramos da construtora responsável pela obra [de afiação dos painéis, no final de 2014] a solução urgente do problema", avisou Roseane Jatobá, atual superintendente do Centro de Convenções.

"É inadmissível o que aconteceu, mas dependemos de laudo técnico para termos uma explicação precisa sobre o acidente", disse ela.

O secretário do Gabinete Civil, Fábio Farias, foi ao local e prometeu agilizar a solução do problema. O episódio não comprometeu a programação da Bienal.

VENTO NORDESTE

O meteorologista Viní-



ALTON CRUZ

Placas de vidro do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso teriam desabado por conta da forte ventania registrada ontem em Maceió

cius Nunes Pinho, da Sala de Alerta da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), disse que as rajadas de vento ocorridas ontem já eram previstas. Ele lembrou que a Sala de Alerta emitiu aviso meteorológico à Defesa Civil Estadual se reportando sobre a possibilidade da ocorrência de ventos com velocidade de até 70 km/h em toda a costa litorânea de Alagoas, sobretudo na re-

gião Norte do Estado.

Ele explica que o chamado "vento nordeste", vindo do hemisfério Norte, é comum nessa época do ano. Entretanto, segundo ele, outros fatores meteorológicos interferiram na intensidade, a exemplo de um ciclone extratropical situado próximo ao Sudeste do País, que impede a chegada de frentes-frias ao Nordeste, mas, por outro lado, potencializa a ventania por aqui.

"Outro fator é o gradiente de temperatura que se forma entre o continente, mais aquecido, e o Oceano Atlântico, não tão aquecido como a terra. Isso gera ventos fortes, sobretudo no fim de tarde", observou o meteorologista. De acordo com ele, a previsão é de que a ventania perca a intensidade a partir de hoje. "O vento nordeste, porém, vai continuar até o fim do mês", alertou o especialista.